

**Conecte-se com o CI-IA**<https://linktr.ee/iasaudeufmg>

Desafio CI-IA Saúde Ensino Médio 2026 anuncia equipes vencedoras

O Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CI-IA Saúde), da UFMG, realizou, entre os meses de maio e setembro de 2026, o Desafio CI-IA Saúde 2026: Uma jornada de inovação e criatividade com estudantes do Ensino Médio, iniciativa que estimulou estudantes a desenvolver soluções inovadoras para desafios relacionados à saúde.

A edição recebeu inscrições de 30 equipes, representando cinco instituições de ensino, com a participação de diversos estudantes do ensino médio.

Após a etapa de seleção, dez equipes chegaram à final e apresentaram propostas que demonstraram

criatividade, capacidade de resolução de problemas e aplicação da tecnologia em situações reais da área da saúde.

A competição foi organizada em torno de dois problemas: Apoio às famílias no cuidado de crianças com Diabetes Tipo 1 e Melhorar a comunicação com pacientes no pronto atendimento.

No primeiro tema do desafio, a equipe Synapse, do IFMG, conquistou o primeiro lugar, seguida pela NeuroLink_FIEB, do FIEB/ITB, em segundo, e pela Time sem café não compila, do COLTEC UFMG, em terceiro. No segundo desafio, a equipe CareCode_FIEB ficou em primeiro lugar, seguida pela Infinite Loop, em segundo, e pela 1r2j, em terceiro.

As equipes vencedoras de cada problema receberam como premiação uma assistente virtual para cada integrante da equipe. Os resultados reconheceram o empenho dos participantes e a qualidade das propostas apresentadas ao longo da competição.

A iniciativa reforça o compromisso do CI-IA Saúde com a formação de jovens, a difusão do conhecimento e o incentivo ao desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às necessidades da sociedade, aproximando educação, inovação e saúde.

Curso de Proteção de Dados em Pesquisa na Saúde recebe avaliação positiva dos participantes

O Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CI-IA Saúde), da UFMG, concluiu, entre os dias 21 e 25 de setembro de 2026, a sexta turma do curso Proteção de Dados em Pesquisa na Saúde. A formação contou com 53 alunos e teve como objetivo capacitar profissionais e pesquisadores para o tratamento ético e legal de dados em pesquisas na área da saúde, considerando a legislação vigente, a segurança da informação e a proteção de dados pessoais.

Ao final do curso, 23 participantes foram aprovados. Na pesquisa de satisfação, respondida por 21 alunos, 90,5% declararam estar satisfeitos com a formação. O conteúdo também foi considerado relevante para o aprimoramento profissional por todos os respondentes, sendo que 76,2% o classificaram como muito relevante.

A avaliação destacou ainda a adequação do apoio da professora responsável, da linguagem e da metodologia utilizadas: 90,5% dos participantes concordaram ou concordaram totalmente que esses aspectos contribuíram para a compreensão e o aprendizado. Além disso, 76,2% afirmaram conseguir aplicar os conhecimentos adquiridos em suas atividades profissionais ou acadêmicas.

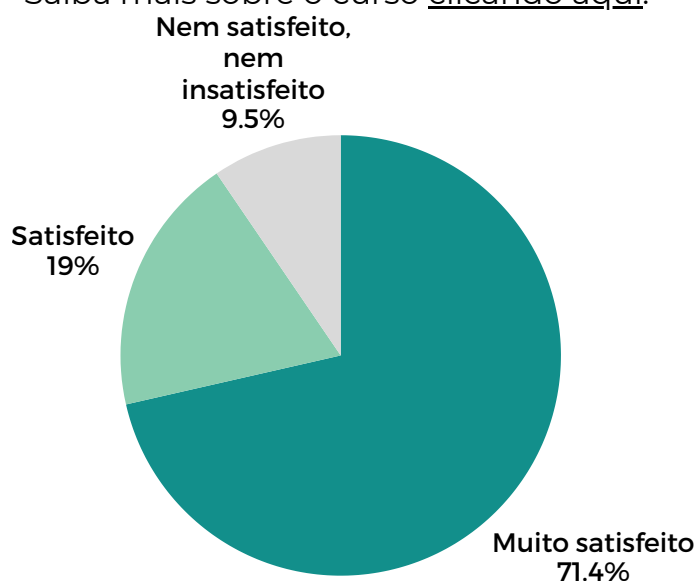
Entre as aplicações práticas mencionadas pelos participantes estão a proteção de dados sensíveis, a elaboração de documentos de consentimento, a anonimização de informações de pacientes e o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial com dados de saúde.

Os relatos demonstram a relevância do conteúdo para diferentes contextos de pesquisa e atuação profissional.

Outro resultado relevante foi o interesse em continuar a formação: 95,2% dos respondentes manifestaram motivação para aprofundar os conhecimentos por meio de novas capacitações. Entre eles, houve preferência por cursos com enfoque mais prático, voltados ao uso de ferramentas e técnicas de proteção de dados.

Os resultados reforçam a importância da educação permanente para promover o uso responsável e seguro de dados em pesquisas na saúde, contribuindo para a proteção da privacidade e o fortalecimento da ética na produção científica.

Saiba mais sobre o curso [clcando aqui](#).



PARCERIA



FINANCIADORES



COORDENAÇÃO

